

MÉDICO SEM ESPECIALIDADE e agora ?

Testemunho #6

01

Quais são as suas funções enquanto médico(a) sem especialidade a trabalhar no SNS?

Neste momento trabalho como tarefaira em urgências (de Medicina Interna/clínica geral).

02

Quais as limitações sentidas?

As limitações prendem-se muito com a decisão terapêutica e sentir que, apesar de ver muitas patologias distintas, nunca há uma progressão tão real/boa como se estivesse numa especialidade.

03

Como é que é remunerado(a)?

Trabalho a recibos verdes.

04

Quais são as perspectivas de futuro?

Muito provavelmente emigrar já que o panorama aqui não é o mais convidativo.

05

Na sua opinião, quais as soluções que têm de ser colocadas em prática para resolução deste problema?

Inicialmente, acho que deveriam fazer um esforço por aumentar as idoneidades e por consequência o número de vagas de especialidade por todo o país (abrangendo o Algarve, Alentejo e outras regiões que parecem esquecidas no que toca a essa situação). Seguidamente, uma maior/melhor clareza no processo de escolha/atribuição de especialidade. Por fim, melhorar a PNS, em que possa refletir melhor o que é expectável que um médico saiba quando se candidata ao seu internato comum (o formato já mudou entretanto, vamos torcer para que corresponda às expectativas).